

LIÇÃO 8

Provas de um Carácter Cristão

Estamos a aproximar-nos do final do nosso estudo. Esta última unidade vai tratar das provas que mostram que estamos em pleno desenvolvimento da nossa maturidade cristã. Algumas lições atrás contámos a história de uns garotos que comparavam o seu crescimento com uma marca na parede da sua casa. Aquela marca representava a altura do pai daquelas crianças. É normal e até mesmo importante que tenhamos padrões com os quais comparemos o nosso desenvolvimento.

A palavra *evidência* significa “algo que fornece provas”. As Escrituras têm muitos ensinamentos claros sobre evidências cristãs. Geralmente é necessário que se apresentem provas, quando se está perante um tribunal de justiça. Elas são a prova da culpa ou da inocência da pessoa que está a ser julgada. Um juiz, um magistrado, ou (em alguns casos) um júri composto por determinado número de pessoas, devem pesar as provas. Eles têm a responsabilidade de julgar se as provas são ou não suficientes para os levar a tomar uma decisão.

Certa vez alguém perguntou: “Se um dia fôssemos levados a julgamento pelo facto de sermos cristãos, será que haveria provas suficientes para sermos condenados?” Esta é uma questão muito séria, não acha? Num certo sentido, o mundo inteiro é como um júri, onde até os não-crentes são capazes de reconhecer se um cristão vive ou não de acordo com o que professa ser. Esta lição trata da mais convincente prova de uma vida cristã madura: a manifestação do carácter de Jesus na vida do crente.

Sumário da Lição

CRESCENDO PARA SER COMO JESUS

Reverendo o Objectivo

Características da Vida de Jesus

SENDO COMO JESUS

Livre Arbítrio

Submissão ao Espírito Santo

ESTILO DE VIDA

Objectivos da Lição – Ao terminar esta lição, deverá ser capaz de:

1. Dizer como a vida de Jesus e o poder do Espírito Santo ajudam o crente a alcançar uma completa maturidade.
2. Explicar como o cristão vitorioso vence as dificuldades que poderiam impedir o seu crescimento espiritual.

Actividades de Aprendizagem

1. Leia a lição.
2. Procure no glossário o significado de qualquer palavra que não conheça.
3. Faça os exercícios no desenvolvimento da lição, recorrendo ao livro, se necessário. Confira as suas respostas periodicamente com as repostas fornecidas no livro.
4. Responda ao auto-teste no final da lição, e confira as suas respostas cuidadosamente. Reveja os pontos respondidos incorrectamente

Palavras-Chave

capacitar

carácter

conhecimento

íntimo

manifestação

observar

vitorioso

CRESCENDO PARA SER COMO JESUS

Objectivo 1. Identificar o nosso modelo de crescimento espiritual.

Como já vimos, quando o crente passa pela experiência do novo nascimento, ele nasce dentro duma nova família. O espírito recém-nascido (semente) dentro dele contém a semelhança de Deus. Da mesma maneira que um bebé cresce à semelhança da sua família, o crente deve crescer à semelhança de Deus. Esta semelhança foi vista no rosto de Jesus Cristo. Ele era Deus a viver em forma humana. Ele estabeleceu um parâmetro que concede a cada cristão um modelo e um padrão para o crescimento espiritual.

Revedo o Objectivo

Objectivo 2. Fazer distinção entre maturidade cristã parcial e perfeita (completa).

Revejamos a meta do nosso crescimento espiritual. Para isto, poucas passagens na Bíblia são tão claras como **Romanos 8:29-30**:

“Porque, os que dantes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho; a fim de que ele seja o primogénito entre muitos irmãos. E, aos que predestinou, a estes também chamou; e aos que chamou, a estes também justificou; e aos que justificou, a estes também glorificou”.

O que já estudámos até aqui tem nos ajudado a definir o que é ser semelhante ao Filho de Deus. Nesta lição apresentaremos a mais forte de todas as provas: o reflexo do carácter de Jesus Cristo no nosso próprio carácter e estilo de vida.

Uma outra importante descrição do objectivo que perseguimos é encontrada em **Eféios 4:13**:

“Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo.” (Itálicos do autor.)

Observemos que *o conhecimento do Filho de Deus* é um factor importante no processo de amadurecimento espiritual. Existem três níveis básicos de conhecimento:

1. quando conhecemos certos aspectos em relação a alguém com quem ainda não tivemos contacto;
2. quando conhecemos uma pessoa e mantemos contacto com ela;
3. (o mais importante nível), conhecermos uma pessoa como se conhece um amigo íntimo.

1. A qual dos três níveis se referia Paulo em Filipenses 3:10? (lembrando-se de que esta passagem foi escrita da prisão, perto do fim da vida e do ministério de Paulo)

Compare a sua resposta com a resposta detalhada fornecida no livro. É de se esperar que este clamor do apóstolo Paulo também possa ilustrar o nosso desejo de conhecer Cristo intimamente, como meio de progredir espiritualmente à Sua semelhança. Precisamos de *procurar* um conhecimento mais íntimo de Cristo, como uma forma de ajuda ao nosso crescimento espiritual.

Paulo tinha o *crescimento espiritual* como meta permanente na sua vida. Em **Filipenses 3:12** ele diz: **“Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus.”** E, ainda, alguns versículos à frente (**Filipenses 3:15**), ele coloca-se na categoria de alguém que já tenha alcançado maturidade espiritual: **“Pelo que, todos quantos já somos perfeitos, sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará.”**

Isto deve encorajar-nos bastante. O apóstolo Paulo podia dizer: “Embora eu ainda não tenha alcançado todo o propósito da minha chamada, posso considerar-me maduro espiritualmente. Mas ainda não alcancei a perfeição.” Quando dizemos que uma criança de sete anos é *madura*, queremos dizer que é madura para a sua idade. Isto é, aquela criança é madura em comparação com o *padrão* de crescimento de uma criança desta idade. Obviamente ela não seria considerada madura, se fosse comparada a alguém de vinte anos. Podemos ser maduros - alcançando esta maturidade por etapas - e ainda desejar, com todo o nosso coração, aproximar-nos cada vez mais do objectivo que é a completa semelhança com Cristo.

Características da Vida de Jesus

Objectivo 3. Identificar traços do carácter de Jesus.

O nosso objectivo é ser semelhantes a Jesus Cristo. Deus deseja que nos tornemos como o Seu filho. Podemos saber como é esta semelhança. Jesus viveu entre nós. (Já nos referimos à vida terrena de Jesus.) **“E crescia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens.” (Lucas 2:52).** Ele aceitou o seu papel de servo para poder cumprir o propósito de Deus. Também já estudámos sobre isto.

Volte à Lição 2 e reveja esta matéria. Por favor, não prossiga o seu estudo enquanto não o tiver feito isto.

O nosso propósito agora é conhecer como era o carácter de Jesus. *Carácter* pode ser definido como “partes ou traços da nossa natureza essencial, que nos distingue das outras pessoas”.

Quando conhecemos o carácter de uma pessoa, quer seja através das suas acções, ou das suas palavras, aí conseguimos ver a sua essência, vê-la como ela realmente é. Os filhos de Deus têm algumas características básicas. Talvez sejam de diversas nações, falem línguas variadas, e tenham cor de pele diferente. Mesmo assim, quando pessoas de fora da comunidade evangélica fazem algum estudo sobre cristãos verdadeiros, compreendem que todos eles apresentam os mesmos traços. Isto prova que são membros da mesma família: a família de Deus.

Estudar o carácter de Jesus é um trabalho para a vida inteira. E esperamos que esta também seja *exactamente* a sua maneira de pensar. Neste estudo vamos simplesmente chamar a atenção para alguns aspectos principais do carácter de Cristo. O primeiro traço que podemos destacar é *abnegação*. Ele viveu a sua vida totalmente para a glória e o louvor do Pai. **João 1:14** diz que Jesus viveu entre nós e **“... vimos a sua glória, como a glória do unigénito do Pai...”**. Quando os homens viram Jesus, viram a glória do Pai.

2. Em João 14:8, Filipe pediu a Jesus que lhes mostrasse o Pai, e Ele respondeu que quem visse a Ele, estaria a ver o Pai. O que é que Jesus disse em relação às Suas palavras e obras em João 14:10?

3. Hebreus 1:3 descreve Jesus como sendo o reflexo:

- a) de uma natureza emprestada.
- b) de uma glória terrena.
- c) do esplendor da glória de Deus.

Hebreus 1:3 refere-se a Jesus como a expressão exacta do próprio Deus. Até mesmo os espíritos malignos reconheceram que Ele era o Filho de Deus. (Mateus 8:29, Marcos 1:24, 3:11, e Lucas 4:41).

4. Actos 19:11-16 dá a compreender que os demónios viram Deus em Jesus e numa outra pessoa que, apesar de ser um simples mortal, reflectia a pessoa de Deus. Quem era esta pessoa em quem os demónios viam a semelhança de Deus?

Além da abnegação de Cristo, houve duas características proeminentes na vida de Jesus que servem de modelo para nós. Ambas são encontradas em Filipenses 2, que é uma passagem que já estudámos aqui. Esta passagem mostra Jesus assumindo não apenas a forma humana, mas também, pela sua própria vontade, o papel de servo.

5. Filipenses 2:5-11. Quais são as duas características de Jesus Cristo descritas (v.8).

- a) bondade e benignidade
- b) mansidão e tolerância
- c) alegria e amor
- d) humildade e obediência

Estas qualidades do carácter de Jesus foram marcantes durante todo o seu ministério.

Encontramos muitos outros traços do carácter de Jesus, mostrados de maneira um pouco mais indirecta. Ao ler e estudar sobre a Sua vida, podemos identificar características tais como amor, alegria, paz, paciência, bondade, benignidade, fidelidade, humildade, e auto-controle.

6. Leia a história da vida de Jesus em João 8:1-11, e depois cite três traços do Seu carácter encontrados nesta história.

Este exercício sobre João 8 é muito interessante. Podemos encontrar muitos outros relatos bíblicos, com os quais podemos fazer exercícios semelhantes.

Os traços que citamos em cima são, como se deve lembrar, chamados de *frutos do Espírito*. E é exactamente isto o que produziremos, se nos rendermos a Deus, em vez de nos submetemos à nossa natureza humana. Estes traços são como janelas da nossa alma, através das quais Deus se revela ao mundo. Jesus abriu todas as janelas do seu espírito humano para que o mundo pudesse ver o Pai através d'Ele.

SENDO COMO JESUS

Objectivo 4. Explicar porque é difícil para o crente ser como Jesus.

Ser como Jesus é algo natural e, ao mesmo tempo, difícil. É natural porque, se somos nascidos de novo, pelo poder do Espírito Santo, a própria *semente*, ou natureza de Deus, está em nós. Esta semente manifestará a semelhança com Deus à medida que for germinando dentro de nós. Paulo expressou esta verdade quando disse que Deus, em amor, **“E nos predestinou para filhos de adopção, por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade.”** (Efésios 1:5). Isto é difícil porque **“...a carne cobiça contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes opõem-se um ao outro, para que não façais o que quereis.”** (Gálatas 5:17).

Livre Arbítrio

Objectivo 5. Explicar de que maneira o crente é capacitado a ser como Jesus.

Filipenses 2:7 diz que Jesus **“...a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens.”** O espírito do homem, incluindo a sua vontade, é o maior dom que ele tem. Existe, em cada crente, a semente da semelhança com Deus. Mas, ainda assim, ele precisa de tomar a decisão de deixar a natureza divina brilhar através dele. **Efésios 3:16 e 19** diz-nos de que maneira o crente pode tomar esta decisão.

“Para que, segundo as riquezas da sua glória, vos conceda que sejais corroborados, com poder, pelo seu Espírito, no homem interior.... E conhecer o amor de Cristo, que excede *todo* o entendimento, para que sejais cheio de toda a plenitude de Deus.”

7. Leia **Efésios 3:14-19** e, no espaço em baixo, escreva algumas frases tiradas desta passagem, que contenham *uma decisão da vontade humana*. A primeira, por exemplo, encontra-se no **versículo 16**: “... **corroborados, com poder....**” (Não escreva este exemplo na sua resposta.)

É o desejo de Deus (expressado por intermédio do apóstolo) que tenhamos na nossa vida todas as virtudes e características listadas em cima. Mas, a escolha, novamente, depende de nós. Nalguns versículos depois (**Efésios 4:1**) encontramos a descrição da verdadeira questão: “**Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação a que fostes chamados.**”

Existe um objectivo para a vida cristã. Existe um padrão. Mas é o crente, individualmente, que *decide* se vai ou não viver segundo este padrão.

8. De acordo com a última parte de Efésios 4:13, qual é este padrão?

9. Em Efésios 4:2 existem cinco traços de carácter que somos persuadidos a demonstrar na nossa vida. Estes traços são sinais de uma vida semelhante à de Cristo. Quais são os cinco traços mencionados neste versículo?

- | | |
|-------------------------------|------------------|
| a) tolerância | f) paciência |
| b) benignidade | g) humildade |
| c) amor | h) alegria |
| d) paz | i) mansidão |
| e) suportar-se uns aos outros | j) longanimidade |

Em muitas passagens da Bíblia encontramos este princípio de que é a *vontade* do crente que determina quais os traços do seu carácter que ele vai permitir que brilhem. Quando tiver tempo, sugerimos que leia o livro de **Efésios**, versículo por versículo, prestando atenção ao número de vezes que o autor apela à nossa vontade. “**E vos revistais do novo homem...**” (4:24), “... **vede, prudentemente, como andais...**” (5:15), “**Revesti-vos de toda a armadura de Deus...**” (6:11), e assim por diante. Para este estudo, porém, analisaremos ainda uma outra passagem, a qual nos mostra que Deus provê, mas que devemos *querer* fazer alguma coisa para que se manifeste o carácter de Cristo. É uma passagem longa, mas mesmo assim gostaríamos de transcrevê-la aqui.

“Visto como o seu divino poder nos deu tudo o que diz respeito à vida e piedade, pelo conhecimento daquele que *nos chamou por sua glória e virtude*; Pelas quais, ele nos tem dado grandíssimas e preciosas promessas, para que, por elas, *fiqueis participantes da natureza divina, havendo escapado da corrupção, que, pela concupiscência*, há no mundo, **Vós, também, pondo nisto mesmo toda a diligência, acrescentai à vossa fé a virtude**, e à virtude, a ciência, **E à ciência, temperança, e à temperança, paciência, e à paciência, piedade, E à piedade, amor fraternal, e ao amor fraternal, amor. Porque, se em vós houver a abundarem estas coisas, não vos deixarão ociosos nem estereis no conhecimento do nosso Senhor Jesus Cristo.**” (2 Pedro 1:3-8). (Itálicos do autor.)

Agora, releia esta passagem, prestando atenção às palavras em itálico.

10. Quantas características da experiência cristã pode encontrar nesta passagem?

- a) 8
- b) 4
- c) 12
- d) 20

Observemos nesta importante passagem que o crente tem a responsabilidade de incorporar à sua vida estes traços de virtude. Ao mesmo tempo somos informados de que Deus nos tem dado “grandíssimas e preciosas promessas”, e nos torna “participantes da natureza divina”. Vemos que é uma cooperação entre a nossa própria vontade e os dons de Deus que existem em nós. *É através do novo nascimento e do livre arbítrio que adquirimos o poder de sermos semelhantes a Deus.* Precisamos de fazer algo para nos tornarmos semelhantes a Jesus Cristo.

Podemos ver, noutra importante passagem das Escrituras, este equilíbrio que existe entre o dom de Deus, e a tarefa que cabe a nós executar. “... **operai a vossa salvação, com temor e tremor; Porque Deus é o que opera em vós, tanto o querer como o efectuar, segundo a sua boa vontade.**” (Filipenses 2:12-13).

A melhor palavra para descrever salvação é *totalidade*: “a consumação do plano de Deus para cada pessoa”. Devemos fazer a nossa parte, mas Deus dar-nos-á o desejo e capacitar-nos-á a fazê-lo. Louvado seja Deus por este maravilhoso equilíbrio!

Submissão ao Espírito Santo

Objectivo 6. Relacionar a entrega do crente ao Espírito Santo, com o “se tornar semelhante a Jesus”.

Nas lições 4 e 6 estudámos o ministério do Espírito Santo. Lembremo-nos de que foi o Espírito que capacitou Jesus a cumprir o propósito da Sua *função humana*. Ele foi ungido e dirigido por este Espírito. Só podemos ter o maravilhoso carácter de Jesus se deixarmos o Espírito Santo controlar a nossa vida. O apóstolo Paulo escreveu aos gálatas: “**Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito.**” (Gálatas 5:25).

Quando o Espírito Santo está no controle da vida do crente, Ele molda o carácter de Cristo no seu viver. Este quadro ajudar-nos-á a visualizar as nove *janelas* de Gálatas 5:22-23, através das quais o carácter de Cristo é visto.

AS JANELAS DE GÁLATAS 5:22-23

AMOR

ALEGRIA

PAZ

LONGANIMIDADE

BENIGNIDADE

BONDADE

FIDELIDADE

MANSIDÃO

DOMÍNIO PRÓPRIO

11. Escreva a ordem positiva que recebemos em Efésios 5.18.

Lembre-se de que *ser cheio* significa “estar sob o controle ou da influência de”. *Quanto mais permitirmos que o Espírito de Deus controle a nossa vida, mais semelhantes aos de Jesus serão o nosso carácter e a nossa vida.* Quando tiver um tempo, leia o livro de Actos e sublinhe as passagens que falam de alguém sendo cheio do Espírito Santo. Que grande privilégio!

ESTILO DE VIDA

Objectivo 7. Dizer quem produz no crente submisso o crescimento espiritual que resulta das atitudes descritas nas bem-aventuranças.

Um dia Jesus subiu a um monte e sentou-se para ensinar à multidão que ali se tinham reunido para O ouvir. (Mateus 5:1-2.) Gerações de cristãos têm chamado a estes ensinamentos de *O Sermão do Monte*. Neste maravilhoso sermão encontramos breves mandamentos chamados *bem-aventuranças*. Esta palavra significa “suprema alegria”. O que Jesus ensinou nestas breves afirmações foi uma maneira de viver que seria verdadeiramente feliz.

Cada uma destas bem-aventuranças que aparecem em Mateus 5:3-10 descreve uma atitude de coração e de carácter que o Espírito Santo produzirá no crente que Lhe permitir fazê-lo. Estas atitudes redundarão em crescimento espiritual. Vamos dar uma breve vista de olhos nestas bem-aventuranças, com um espírito de auto-avaliação, para ver até que ponto temos submetido o nosso coração ao Espírito de Deus.

“Bem-aventurados os pobres de espírito...” (v.3). O Espírito Santo ajudar-nos-á a estar constantemente atentos às nossas necessidades. Esta atitude de dependência em relação a Deus trará ricas recompensas.

“Bem-aventurados os que choram...” (v.4). Refere-se a uma atitude de tristeza em relação a tudo aquilo que impede que Cristo seja glorificado na nossa vida; é a *tristeza segundo Deus*, que resulta em confissão e arrependimento.

“Bem-aventurados os mansos... (humildes)” (v.5). A própria natureza e as acções de Jesus demonstram a sua humildade e submissão à vontade de Deus. A humildade é a característica mais fácil de ser reconhecida num servo de Jesus Cristo.

“Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça...” (v.6). Esta é a qualidade da obediência. Da mesma maneira que Jesus disse ao Pai, assim nós, também, devemos dizer. **“...Eis aqui venho... para fazer, ó Deus, a tua vontade.” (Hebreus 10:7).**

“Bem-aventurados os misericordiosos...” (v.7). Temos aqui a atitude generosa da graça e do perdão de Deus. Não podemos guardar nenhuma atitude de amargura ou de ressentimento no nosso coração. Novamente aqui está uma qualidade clara da vida de Jesus.

“Bem-aventurados os limpos de coração...” (v.8). A nossa visão da realidade de Cristo será bem maior, se o coração não estiver ocupado com os desejos da natureza humana.

“Bem-aventurados os pacificadores...” (v.9). Esta é a característica de um coração generoso, que se preocupa com os outros e se compadece deles.

“Bem-aventurados os que sofrem perseguição por causa da justiça...” (v.10). Esta é a qualidade de se regozijar em todas as situações. O cristão pode reconhecer a amorosa mão do Pai e o Seu cuidado em cada passo que der, e em cada experiência que viver.

12. Leia Mateus 5:3-10 novamente. À medida que for lendo, escreva a parte de cada versículo que fala como Deus recompensará as pessoas descritas em cada bem-aventurança. (Fizemos o primeiro como exemplo).

v.3: _____ “... porque deles é o reino dos céus.”

v.4: _____

v.5: _____

v.6: _____

v.7: _____

v.8: _____

v.9: _____

v.10: _____

A maior prova de maturidade espiritual numa pessoa é o carácter de Cristo na sua vida. A Bíblia diz que foi na cidade de Antioquia que os crentes foram chamados *crístãos* pela primeira vez (Actos 11:26). Até àquele momento e por muitos anos mais, eles foram chamados simplesmente *o povo do Caminho*. Naquele tempo a cidade de Antioquia era a capital mundial do tráfico de escravos. Era costume o escravo trazer o nome do seu senhor, acrescido da terminação *-ão*. Provavelmente o mundo incrédulo daquela época via aquelas pessoas como sendo *escravos de Cristo*. Se isto é verdade ou não, o certo é que não existe maior honra do que ser chamado *crístão*. *Sabemos* que esta palavra se refere a *servo do Senhor Jesus Cristo*, e isto significa “reflectir a Sua própria imagem e semelhança”.

Auto-Teste

VERDADEIRO-FALSO?

- _____ 1. Evidência significa algo que fornece prova.
- _____ 2. Precisamos de conhecer a Palavra de Deus, se quisermos adquirir maturidade espiritual.
- _____ 3. O apóstolo Paulo afirmou já ter alcançado a perfeição.
- _____ 4. Podemos definir carácter como sendo partes ou traços da nossa natureza básica, que nos distinguem das outras pessoas.
- _____ 5. As bem-aventuranças descrevem as atitudes do coração e do carácter que o Espírito Santo produzirá no crente.

RESPOSTA BREVE.

6. Coloque um X ao lado das características do fruto do Espírito encontradas em Gálatas 5:22-23.

- _____ a) Bondade.
- _____ b) Milagres.
- _____ c) Paz.
- _____ d) Mansidão.
- _____ e) Línguas.
- _____ f) Paciência.
- _____ g) Benignidade.
- _____ h) Fé.
- _____ i) Cura.
- _____ j) Fidelidade.
- _____ l) Humildade.
- _____ m) Auto-controle.
- _____ n) Amor.
- _____ o) Sabedoria.
- _____ p) Alegria.

7. Uma vez que o carácter de Jesus Cristo na nossa vida é uma prova de maturidade cristã, talvez queira fazer uma avaliação pessoal verificando na sua vida a presença destas características, em baixo mencionadas. Escreva *G* se a presença for grande; *M* se for média; *F* se for fraco; e *I* para inexistente.

Características	G	M	F	I
☞ Amor				
☞ Alegria				
☞ Paz				
☞ Paciência				
☞ Bondade				
☞ Benignidade				
☞ Fidelidade				
☞ Humildade				
☞ Domínio próprio				
☞ Conhecimento de Deus				
☞ Piedade				

Respostas às Perguntas de Estudo

1. Paulo referia-se ao terceiro nível. Conhecia Jesus pelos seus feitos (Gálatas 1:6-10), e também por experiência própria (Actos 9:1-19); mas o desejo de conhecer o Senhor intimamente, é para toda a vida, e só será satisfeito na presença de Cristo, na eternidade.

7. “Pela fé” (v.17),
“arraigados e alicerçados em amor” (v.17),
“a fim de poderdes compreender” (v.18),
“e conhecer o amor de Cristo” (v.19).

2. que elas vinham do Pai

8. a medida da estatura da plenitude de Cristo

3. c) do esplendor da glória de Deus.

9. a) tolerância
c) amor
e) suportar-se uns aos outros
f) paciência
g) humildade

4. Paulo

10. a) 8

5. d) Humildade e obediência

11. “Enchei-vos do Espírito.”

6. Bondade, amor, benignidade. (Podem encontrar-se outros traços do carácter de Jesus nesta passagem).

12. v.4: “... serão consolados”
v.5: “... herdarão a terra”
v.6: “... serão fartos”
v.7: “... alcançarão misericórdia”
v.8: “... verão a Deus”
v.9: “... serão chamados filhos de Deus”
v.10: “... deles é o reino dos céus”